

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12 de janeiro de 2023

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia doze de janeiro de dois mil e vinte e três, reuniram-se através de ambiente virtual, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Teve como participante da reunião a convidada Sra. Laís Martins de Godoi, coordenadora do FMAP. Dando início aos trabalhos, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 15 de dezembro de 2022, que depois de lida, foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão – 09/01/2023”:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de dezembro, 4º trimestre e ano de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021,** de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 125.392.770,73 (Renda Fixa R\$ 87.350.342,50 – 69,66 % - Renda Variável R\$ 29.899.130,79 – 23,84% - Exterior R\$ 8.143.297,44 – 6,49%); **2.2) Relatório da Carteira:** Composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de dezembro/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de dezembro de 2022 fechou em -0,27% contra a meta de rentabilidade de 1,05%. O acumulado do ano de 2022 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 11,09% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 3,86%, fechando com 34,80% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou com 0,87%, com destaque para os fundos nos segmentos CDI e IRFM-1. A Renda Variável fechou em -2,78% com destaque positivo acima da meta o fundo ações dividendos e no segmento de Investimento no Exterior com resultado de -2,84%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores: Caixa DTVM:** R\$ 68.978.554,41 = 55,01%; **BB Gestão de Recursos DTVM:** R\$ 30.414.659,21 = 24,26%; **Bradesco Asset Management:** R\$ 8.120.474,71 = 6,48%; **Itaú Asset Management:** R\$ 5.034.168,93 = 4,01%; **Itaú Unibanco:** R\$ 4.030.538,19 = 3,21%; **Sicredi:** R\$ 4.219.810,92 = 3,37%; **Santander Brasil Asset Management:** R\$ 1.304.767,64 = 1,04%, **Itaú DTVM:** R\$ 605.145,65 = 0,48%; **Rio Bravo Investimentos:** R\$ 90.123,99 = 0,07%; **3) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo:** IMA-B5+/IPCA 30 = **4,00%**; **Longo:** IMA-B = **4,90%**; **Médio:** IRF-M, IDKA2 e IMA-

ATA Nº 001/2023

B5 - Duration = **36,64%**; Curto: CDI e IRFM 1 = **22,06%**; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = **23,84%** e Exterior = **6,49%**; 4) O Sr. Celso fez um breve comentário sobre o resultado dos investimentos após o fechamento do ano de 2022. Disse que foi mais um ano difícil com muita volatilidade nos investimentos por conta da incerteza do cenário econômico mundial ainda instável pós pandemia e marcado também pela guerra da Ucrânia somado pela eleições aqui no Brasil; 5) A Sra. Marlene comentou sobre as divergências apontadas no relatório de investimentos e disse que informou a empresa de consultoria e que já está na área de TI para resolver o problema. Comentou sobre a Certificação de Responsável de Recursos e Membros do Comitê de Investimentos. Disse que o Conselho liberou as inscrições para os membros do Comitê e que serão pagas pelo FMAP até duas inscrições, caso não seja aprovado na primeira prova. Disse ainda que irá passar o endereço para a inscrição e deverá enviar o boleto para o FMAP e será disponibilizado o link de acesso do conteúdo da Dólar Educacional para estudo e agendou com a Senhora Simone, consultora de investimentos, uma reunião com o Conselho para explanação dos resultados dos investimentos do ano de 2022; 6) O senhor Celso comentou sobre a alteração de estratégia de investimentos para este mês, que sugere a diminuição em fundos duration de 15% para 5% e aumento dos investimentos de curto prazo (CDI/IRFM-1) de 10 para 15% e Títulos Privados de 10% para 15%. Na oportunidade disse que as Letras Financeiras ainda estão com taxas atrativas, comentou, inclusive, na possibilidade de diversificação de bancos, no caso de aumentar a exposição. Disse também que já estamos com aproximadamente 4,11% em fundos IRFM-IRFM-1; 7) A senhora Isabel comentou que temos uma sobra "gap" no segmento multimercado; 8) Sobre a nova estratégia e possibilidade de realocações, foi decidido em solicitar para a Simone um detalhamento da carteira e a possibilidade de ajuste de acordo com a nova recomendação. Na oportunidade, a Sra. Marlene informou que já foi solicitado uma análise da Carteira na plataforma do SIRU da Crédito e Mercado. 9) **Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Senhor Celso disse que diante da nova recomendação de estratégia de investimentos, sugeriu aguardar o retorno da Sra. Simone em não fazer realocações no momento. Que a aplicação da sobra mensal das contribuições do Fundo Previdenciário (receita menos despesa) seja mantido de forma gradativa no Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário até atingir 5%, somados ao percentual de aplicação dos Fundos IRF-M1, e que os demais aportes continuem a serem aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 09/01/2023

RETROSPECTIVA A primeira semana de 2023 apresentou bastante volatilidade. Como resultado, o Ibovespa a encerrou com queda de 0,70% aos 108 mil pontos. Já o dólar registrou queda de 0,83%, ao terminar a sexta feira sendo cotado a R\$ 5,23. O atual presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, tomou posse do cargo no dia 1 de janeiro e durante a semana fez diversos discursos. No discurso feito no parlamento após posse, Lula reforçou que revogará o atual teto de gastos, ao dizer que é possível fazer uma condução econômica responsável e ao mesmo tempo incentivar setores como o industrial e o digital. Entretanto é necessária cautela, já que tal medida pode fazer com que a inflação volte a acelerar, impactando o crescimento econômico do Brasil negativamente. O governo voltou atrás na decisão de revogar a desoneração tributária sobre a gasolina e o etanol e decidiu estendê-la por 60 dias, a fim de possuir tempo para discutir sobre os ajustes na política de preços dos combustíveis. As críticas dos membros do atual governo sobre a reforma da previdência realizada ano passado trouxeram preocupações sobre uma possível revisão. Entretanto, o Ministro da Casa Civil, Rui Costa, informou que se trata apenas de opiniões pessoais, sem intenção de rever a reforma previdenciária. Foi determinando que a Controladoria-Geral da União reavalie, no prazo de 30 dias, decisões do ex-presidente Jair Bolsonaro que impuseram sigilo de 100 anos sobre documentos e informações da Administração Pública. Lula determinou aos ministros que encaminhem propostas para retirar do processo de desestatização empresas públicas como Petrobras e Correios. Além disso, foi assinado um decreto que reduz o acesso às armas e munições e suspende o registro de novas armas de uso restrito de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs). Em novembro, a produção industrial contraiu 0,1% em comparação com o mês anterior, acumulando queda de 0,6% em 2022 em consequência. A ata divulgada pelo FOMC continua trazendo a perspectiva de que novas elevações de juros devem acontecer no início de 2023 com o mercado precificando uma taxa terminal de 5%. O PMI industrial dos EUA recuou de 47,7 em novembro para 46,2 em dezembro, evidenciando o impacto da política monetária. Na zona do euro, a agência de estatísticas da União Europeia divulgou que os dados preliminares da inflação em dezembro registraram uma taxa anual de 9,2%, estando abaixo do esperado mercado. As vendas no varejo em novembro na zona do euro apresentaram uma alta de 0,8% e está acima das expectativas do mercado, que projetava uma alta de 0,5%. Nos Estados Unidos, o Departamento do Trabalho informou que a criação de vagas fora do setor agrícola totalizou 223 mil em dezembro, com a taxa de desemprego caindo para 3,5%. Foi divulgado que a atividade manufatureira chinesa diminuiu pelo quinto mês consecutivo em dezembro, refletindo as restrições implementadas, porém sua performance foi melhor que a do mês anterior.

RELATÓRIO FOCUS Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção permaneceu em 5,62% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA aumentou de 5,31% para 5,36%. Para 2024, subiu de 3,65% para 3,70%. Para 2025, as projeções aumentaram de 3,25% para 3,30%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) diminuiu de 3,04% para 3,03% em 2022 e para 2023, caiu

ATA Nº 001/2023

de 0,80% para 0,78%. Para 2024 permaneceu em 1,50%, e para 2025, subiu de 1,89% para 1,90%. Para a taxa de câmbio em 2023, o valor subiu de R\$ 5,27 para R\$ 5,28. Para o ano de 2024, a projeção subiu de R\$ 5,26 para R\$ 5,30. Já em 2025 a permaneceu em R\$ 5,30. Para a taxa Selic, a projeção para 2023 continuou em 11,25%. Para 2024 aumentou de 9,00% para 9,25%. Já em 2025 permaneceu em 8,00%.

PERSPECTIVAS Nos EUA, o presidente do Federal Reserve fará um pronunciamento referente a taxa de juros norte americana, a qual tem perspectivas de aumento. Além disso, será divulgado o IPC de dezembro. As expectativas são de que os primeiros meses do novo governo sejam de volatilidade, tendo em vista às primeiras mudanças realizadas e as perspectivas de como serão os quatro anos de governança. Em razão da elevada taxa Selic, é esperado que a economia brasileira tenha um crescimento baixo em 2023. Além disso, a economia global também pode passar por momentos de recessão, tendo em vista os lockdowns implementados na China recentemente e as elevações da taxa básica de juros. Levando em consideração o risco fiscal apresentado em decorrência da PEC da Transição, há a expectativa de que a inflação volte a patamares elevados. Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento. No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%. Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%. Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%. Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.